

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXVI

Vol. 66, N° 1, 1994

A ICNOFAUNA DINOSSAURIANA DO CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA DE SÃO LUÍS (PRAIA DA GUIA): CONTEXTO PALEOAMBIENTAL E ASPECTOS PALEOECOLÓGICOS

ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Departamento de Geologia/IGEO, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os depósitos cretácicos aflorantes na bacia de São Luís, são rochas clásticas e químicas, os quais são agrupados sob a denominação de Formação Itapecuru. A datação através de elementos palinológicos indicou representarem rochas de idade cenomaniana.

Além dos fósseis encontrados nestas rochas, que compreendem tanto organismos de ambientes dulcícolas, salobros e terrestres, ocorrem também associações icnofossilíferas compostas por pegadas isoladas e pistas de carnossauros e ornitópodes.

Observa-se a existência de direções preferenciais de deslocamento para as regiões norte, sudeste e sudoeste nas pegadas mapeadas na Praia da Guia, município de São Luís (MA). Nota-se que em quatro pistas distribuídas a carnossauros, há uma distribuição sub-paralela, sugerindo a existência de hábito gregário.

São discutidos os parâmetros morfológicos destas pistas e pegadas, suas afinidades paleobiológicas e interpretado como uma planície de maré, o contexto ambiental em que se originaram. — (24 de agosto de 1993).